



200 QUESTÕES
QUESTÕES **COM GABARITO**
QUESTÕES **COM GABARITO**

DIRETOR DE ESCOLA

**CONHECIMENTOS
PEDAGÓGICOS E ESPECÍFICOS**

Compre no site:

www.vmsimulados.com.br

 **(11) 95761-6842** 

**APOSTILA DIGITAL
PODE SER IMPRESSA**

E-mail: vmsimulados@hotmail.com.br

Reservados todos os direitos. É proibida a publicação ou reprodução total ou parcial sob quaisquer formas ou sob quaisquer meios, sem permissão expressa por escrito do autor, sob pena de aplicação de penalidades legais.

DIRETOR DE ESCOLA

ATRIBUIÇÃO

ATENDIMENTO AS ETAPAS DA EDUCAÇÃO E MODALIDADES DE ENSINO

Desenvolver, executar e responsabilizar-se pelas atividades pedagógicas e administrativas das escolas, em conjunto com a coletividade escolar e a Secretaria Municipal da Educação; coordenar a elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola em conjunto com a equipe escolar; elaborar o Plano Gestor em consonância com o Projeto Político Pedagógico da Escola; providenciar as condições para que o Plano Escolar seja efetivamente realizado; participar, estimulando, criando condições e colaborando com as ações pedagógicas desenvolvidas pelo coletivo escolar, com vistas à promoção do desenvolvimento do educando por meio do incremento do processo ensino aprendizagem; organizar, divulgar e discutir com a equipe escolar e o Conselho de Escola a legislação escolar, os materiais produzidos pela Secretaria Municipal da Educação e seus departamentos e as publicações oficiais da área em questão; zelar pela conservação do patrimônio escolar e administrar as condições materiais necessárias para o adequado funcionamento da escola, tais como: transporte escolar, controle de acesso, limpeza, custeio e repasse dos recursos financeiros do Governo Federal direto à escola; atuar como elemento integrador das atividades pedagógicas e administrativas, com vistas a dar organicidade às ações empreendidas da escola; atuar como elemento integrador da comunidade escolar, promovendo a colaboração, solidariedade e articulação entre as atividades desenvolvidas na escola; responsabilizar-se pela utilização, exatidão, sistematização e fluxo dos dados necessários ao planejamento escolar; elaborar relatório sobre as atividades desenvolvidas pela escola; assegurar o cumprimento da legislação em vigor, bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior; responsabilizar-se pelo controle e registro da produção escolar; organizar e coordenar reuniões pedagógicas e administrativas; organizar e coordenar ações referentes à Associação de Pais e Mestres, Conselho de Escola, reuniões pedagógicas e administrativas; coordenar a manutenção de registros necessários e demonstração das disponibilidades dos estoques da merenda escolar; promover medidas administrativas necessárias à conservação e preservação dos bens patrimoniais; controlar e manter registros dos cargos e funções da unidade escolar, vagos e providos; organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar, especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar; expedir certificados de conclusão de ciclos e/ou séries e de cursos e outros documentos relativos à vida escolar dos alunos; preparar e afixar, em locais próprios, quadros de horários de aulas e controlar o cumprimento de carga horária anual; manter registros de levantamento de dados estatísticos e informações educacionais; receber, registrar, distribuir e expedir correspondência, processos e papéis em geral que tramitem na escola, organizando e mantendo o protocolo e o arquivo escolar; registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da escola; preparar escala de férias anuais dos servidores em exercício na escola; requisitar, receber e controlar o material de consumo; auxiliar a Associação de Pais e Mestres a organizar e encaminhar aos órgãos internos da Secretaria Municipal da Educação os documentos de prestação de contas das despesas referentes ao programa de Recursos Escolares do Governo Federal; manter registros do material permanente recebido pela escola e do que for dado ou cedido, bem como elaborar inventário anual dos bens patrimoniais; organizar e manter atualizados textos de leis, decretos, regulamentos, resoluções, circulares e comunicados de interesse da escola; atender aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à escrituração e legislação; atender pessoas que tenham assuntos a tratar na escola; zelar pela segurança dos alunos matriculados na Unidade Escolar e colaborar para que a entrada e saída dos alunos se deem disciplinadamente; incentivar a frequência dos alunos, acionando medidas que possa minimizar a evasão escolar e levar à recuperação os alunos de menor rendimento. O exercício do cargo poderá exigir prestação de serviço à noite, finais de semana e feriados, como também, trabalhos externos.

Conhecimentos Específicos:

Gestão escolar e suas dimensões: pedagógica, administrativa, de conhecimento e de pessoas: Autonomia da Escola; Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar; Currículo; Educação Inclusiva; Planejamento Dialógico; Políticas, estrutura e organização da escola; Projeto Político-Pedagógico; Regimento Escolar; Tendências educacionais na sala de aula. Clima e Cultura Organizacional; Formação continuada; Liderança; Mediação e gestão de conflitos; Participação e trabalho coletivo na escola; Poder nas organizações. A construção do conhecimento; Avaliação da educação e indicadores educacionais; Concepções de educação e escola; Função social da escola; Os teóricos da educação; Tecnologias de informação e comunicação na educação.

DIRETOR DE ESCOLA

Referência Bibliográfica

- ALARCÃO, Isabel.** *Professores reflexivos em uma escola reflexiva.* São Paulo: Cortez, 2011.
- ALVES, Cecília** Pescatore; **SASS, Odair** – *Formação de Professores e Campos do Conhecimento.* Casa do Psicólogo. 1.a Edição – 2004.
- AQUINO, Júlio G.** (org.) *Diferenças e preconceitos na escola: alternativas teóricas e práticas.* São Paulo: Summus Editorial, 1998.
- ARANTES, V.A.** (org.). *Inclusão escolar: pontos e contrapontos.* São Paulo: Summus, 2006.
- ARROYO, M. G.** *Currículo, Território em Disputa.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- Base Nacional Comum Curricular (BNCC)
- BECCHI, E.; BONDIOLI, A.; FERRARI, M.; GARIBOLDI, A.** *Ideias Orientadoras para a Creche: a qualidade negociada.* Campinas – SP: Autores Associados, 2012.
- BECKER, Fernando.** *Educação e construção do conhecimento.* Porto Alegre: Penso, 2012.
- BROUGÈRE, Gilles.** *Brinquedo e Cultura.* São Paulo: Cortez, 1999.
- BRUNER, J. S.** *A cultura da educação.* Porto Alegre: Artmed, 2001.
- BURBRIDGE, Anna e Marc.** *Gestão de conflitos: desafio do mundo corporativo.* São Paulo: Saraiva, 2012.
- CAMPOS, Maria Malta; CRUZ, Sílvia Helena Vieira.** *Consulta sobre qualidade da educação infantil - o que pensam e querem os sujeitos deste direito.* Editora Cortez.
- COLL, Cesar e MONEREO, Carles e Colaboradores.** *Psicologia da Educação Virtual – Aprender e Ensinar com Tecnologias da Informação e da Comunicação.* Editora: Artmed – 2010.
- CORTELLA, Mário Sérgio.** *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos.* São Paulo: Cortez, 2011.
- DELORS, Jacques.** *Educação – Um tesouro a descobrir.* Capítulos 4.º, 7.º e 8.º; 6.ª Edição – 2001. Cortez Editora.
- DEWEY, John.** *Experiência e Educação. Atualidades pedagógicas,* v. 131. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- DOURADO, Luiz Fernandes et al.** *Conselho Escolar e o financiamento da educação no Brasil.* Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. (Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares; 7).
- DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira.** *A Qualidade da Educação, Conceitos e Definições.* Cad. Cedes, Campinas, vol. 29, n. 78, p. 201-215, mai/ago 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v29n78/v29n78a04.pdf>.
- DUBET, François.** *O que é uma escola justa? A escola das oportunidades.* Editora, 2004.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S.** (org.). *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos.* São Paulo: Cortez, 2004.
- FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana.** *A psicogênese da língua escrita.* Porto Alegre: Artmed, 1999.
- FREIRE, Paulo.** *Pedagogia da autonomia.* São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- FREIRE, Paulo** - *A Importância do Ato de Ler – em três artigos que se completam.* Cortez – Coleção Polêmicas do nosso tempo – volume 4. 26.ª Edição – 1991.
- GANDIN, Danilo.** *Planejamento como prática educativa.* 19ª ed. São Paulo: Loyola Edições, 2011.
- HOFFMANN, Jussara.** *Avaliar para promover: as setas do caminho.* Porto Alegre: Mediação, 2001.
- IMBERNÓN, Francisco** - *Formação Docente e Profissional – Formar-se para a mudança e a incerteza.* Cortez. 3.ª Edição – 2002.
- IMBERNÓN, Francisco.** *Formação continuada de professores.* Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LA TAILE, Yves; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa.** *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão.* São Paulo: Summus, 1992.
- LERNER, Delia** – *Ler e escrever na escola – o real, o possível e o necessário.* 1.ª Edição – Artmed. 2002.
- LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de. e TOSCHI, Mirza Seabra.** *Educação escolar; políticas, estrutura e organização.* São Paulo: Cortez, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos.** *Organização e gestão da escola: teoria e prática.* Goiânia: Alternativa, 2004.
- LUCK, Heloísa.** *Dimensões de gestão escolar e suas competências.* Curitiba: Positivo, 2009.
- LÜCK, Heloísa.** *Gestão da cultura e do clima organizacional da escola.* Petrópolis: Vozes, 2010. Série Cadernos de Gestão. v.V.
- LÜCK, Heloísa.** *Liderança em gestão escolar.* Petrópolis: Vozes, 2010. Série Cadernos de Gestão. v.IV.
- LUCKESI, Cipriano C.** *Avaliação da Aprendizagem Escolar.* 17ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- LUCKESI, Cipriano Carlos.** *Filosofia da Educação.* São Paulo: Cortez Editora, 2002.
- MACEDO, Lino de.** *Ensaios pedagógicos: como construir uma escola para todos?* Porto Alegre: Artmed, 2005.

- MACHADO**, Rosângela. *Educação especial na escola inclusiva: políticas, paradigmas e práticas*. São Paulo: Cortez, 2009.
- MANTOAN**, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer*. São Paulo: Moderna, 2006.
- MORAN**, José Manuel, **MASETTO**, Marcos T. e **BEHRENS**, Marilda Aparecida. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.
- MORAN**, José Manuel. *Gestão inovadora da escola com tecnologias*. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/gestao.htm>.
- MOREIRA**, Antônio Flávio e outros. *Indagações sobre o currículo: diversidade e currículo*. Brasília: SEB, 2007.
- MORIN**, Edgar. *A Cabeça Bem Feita – repensar a reforma – reformar o pensamento*. 13.ª Edição – 2007. Editora Bertrand Brasil.
- NÓVOA**, A. *Os Professores e a sua Formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- OLIVEIRAFORMOSINHO**, J.; **KISHIMOTO**, T. M.; **PINAZZA**, M. A. (Org.). *Pedagogia(s) da Infância – Dialogando com o passado, construindo o futuro*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC/2008.
- Resolução CNE/CEB 4/2009 – *Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial*.
- PARO**, Vitor Henrique. *Diretor escolar: educador ou gerente?* São Paulo: Cortez, 2015.
- PARO**, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Ática, 2012.
- PARO**, Vitor Henrique. *Gestão Escolar, democracia e qualidade de ensino*. São Paulo: Ática, 2007.
- PERRENOUD**, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERROTTI**, Edmir. *A Criança e a Produção Cultural: apontamentos sobre o lugar da criança na cultura*. In: **ZILBERMAN**, Regina (org.). *A Produção Cultural para a Criança*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.
- PIMENTA**, Selma Garrido (org.) *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 3ª Edição. Cortez Editora.
- RIOS**, Terezinha Azeredo. *Compreender e ensinar: por uma docência de melhor qualidade*. São Paulo: Cortez, 2003.
- RIOS**, Terezinha Azeredo. *Ética e competência*. 20 ed., São Paulo: Cortez, 2011.
- SACRISTÁN**, Gimeno; **GÓMEZ**, Péres A.I. *Compreender e transformar o ensino*. 4º ed. São Paulo: Artmed, 1998.
- TEIXEIRA**, Anísio. *A escola pública universal e gratuita*. Revista brasileira de estudos pedagógicos. Rio de Janeiro, v. 26, n. 64, out./dez. 1956. P.3 -27.
- VASCONCELLOS**, Celso dos S. *Construção do Conhecimento em Sala de aula*. São Paulo: Libertad, 2002.
- VASCONCELLOS**, Celso dos S. *Planejamento – projeto de ensino-aprendizagem e projeto políticopedagógico*. São Paulo: Libertad, 2002.
- VEIGA**, Ilma Passos Alencastro (org.). *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus Editora, 1995.
- VEIGA**, Ilma Passos Alencastro e **RESENDE**, Lúcia M.G. de (Org.). *Escola: espaço do projeto político – pedagógico*. Campinas: Papirus, 2008.
- VERGARA**, Sylvia Constant. *Gestão de Pessoas*. São Paulo: Atlas: 2009.
- VIEIRA**, Alexandre Thomaz, **ALMEIDA**, Maria Elizabeth B. de e **ALONSO**, Myrtes. *Gestão educacional e tecnologia*. São Paulo: Avercamp, 2003.
- VINHA**, Telma Pileggi. *O educador e a moralidade infantil: uma visão construtivista*. Campinas: Mercado das Letras, 2000.
- VYGOTSKY**, Lev Semenovich. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.
- VYGOTSKY**, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1989
- WALLON**, Henri. *A evolução psicológica da criança*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- WEISZ**, Telma. *O Diálogo entre o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: 2.ª ed. Ed. Ática, 2002.
- ZABALA**, Antoni. *A Prática Educativa – Como ensinar*. 1.ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- ZABALA**, Antoni - *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. 2ª Edição. Porto Alegre. Artmed, 1999.
- ZABALZA**, M. *Qualidade em Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

DIRETOR DE ESCOLA – CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E ESPECÍFICOS

01. Escola reflexiva é definida por **Alarcão** (2010) como uma “organização que continuamente se pensa a si própria, na sua missão social e na sua organização e se confronta com o desenrolar da sua atividade num processo heurístico simultaneamente avaliativo e formativo.”

Decorre dessa definição:

- (A) a escola como organização burocrática com um padrão de atendimento bem estruturado pela direção, para garantir a aprendizagem dos alunos e manter contato com familiares, sempre que necessário.
- (B) profissionais atentos, na composição da equipe de uma escola reflexiva, para garantir que os objetivos e programas estabelecidos sejam cumpridos, ensinando e avaliando sistematicamente os alunos.
- (C) uma equipe em permanente reunião, discutindo procedimentos e metodologias, de modo a garantir que todas as diretrizes previamente estabelecidas pelo sistema sejam cumpridas pela direção e professores.
- (D) a escola entendida como construção social, mediada pela interação dos diferentes atores que nela vivem e com ela convivem, e que reflita sobre seus próprios processos e as suas formas de atuar e funcionar.
- (E) profissionais organizados que se preocupam em preparar suas aulas, em desenvolver o programa da sua classe, garantindo qualidade no trabalho com seus alunos, em sala de aula.

02. **Alarcão** considera a escola como uma comunidade na qual participam vários atores sociais que nela desempenham papéis ativos e diversificados. Para a autora, uma escola reflexiva é uma comunidade de aprendizagem, é um local onde se produz conhecimento sobre educação. Assim, o papel do professor reflexivo baseia-se

- I. na postura profissional, atuando de forma inteligente e flexível;
- II. em uma atuação incerta e imprevista, respeitando a diversidade;
- III. na consciência da capacidade de pensamento e reflexão;
- IV. na mera reprodução de ideias e práticas que lhe são exteriores.

É correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
 - (B) I e III.
 - (C) II e III.
 - (D) III.
 - (E) III e IV.
03. O texto de **Carlos A. M. Pimenta**, em **Alves e Sass** (2004), interessa sobretudo aos gestores escolares, pois favorece reflexões sobre o projeto político-pedagógico. De acordo com esse autor, vislumbrar a educação como um caminho possível para o aprendizado da ordem social adulta ou para a consolidação de sujeitos autônomos e conscientes requer um esforço científico que se caracteriza por
- (A) desnudar a realidade social e escolar.
 - (B) analisar as ocorrências do passado.
 - (C) avaliar as probabilidades do futuro.
 - (D) combater a reprodução social.
 - (E) resolver os problemas da atualidade.

[...]

10. Segundo **Arroyo**, as propostas de tempo integral, de extraturno, de turmas de aceleração, de tempos de reforço revelam um longo consenso de que, nas escolas,
- (A) diante do persistente massacre das estruturas temporais, as saídas retrocedem: mais tempo em extraturnos para reforçar os lentos, os defasados.
 - (B) temos produzido milhões de retidos, repetindo tempos. No início de cada ano, as enturmações classificariam milhares nas turmas de repetentes. Então, passamos a criar turmas de recuperação paralela.
 - (C) nos ensinos fundamentais, seus currículos ainda apresentam estruturas etapistas e lineares; caberá aos professores aprovar os alunos que não dominarem as aprendizagens básicas ao final do terceiro ano inicial.
 - (D) as avaliações, aprovações-reprovações, porque os educando são lentos, desacelerados, impõem uma vivência múltipla do tempo: de ser, de viver, de aprender. Confirmam como são necessárias as divisões de tempos, anos letivos e bimestres.
 - (E) os tempos de tantos alunos vão na contramão dos tempos únicos que estruturam nosso sistema de ensino-aprendizagem. É positivo que avance a consciência desses desencontros.

[...]

50. **Freire** afirma que “[...] Não posso escapar à apreciação dos alunos. E a maneira como eles me percebem tem importância capital para o meu desempenho. Daí, então, que uma das minhas preocupações centrais deve ser a de procurar a aproximação cada vez maior entre o que digo e o que faço, entre o que pareço ser e o que realmente estou sendo.”

A concepção correspondente ao que defende Freire no fragmento do texto é

- (A) apoiar a metacognição.
- (B) uma prática reacionária, elitista.
- (C) a opção democrática e progressista.
- (D) valorizar a educação da leitura neutra do aluno.
- (E) valorizar a instrução programada e o ritmo do aluno.

[...]

100. Hortência, coordenadora pedagógica, ao acompanhar o trabalho didático dos professores com os alunos, convenceu-se da necessidade de divulgar, entre os docentes, referenciais teóricos atualizados relativos a fundamentos do processo de ensino e de aprendizagem. Recorreu ao uso de sessões de estudo e propôs como um dos temas “as elucidações conceituais sobre o conhecimento”, tratado conforme capítulo da obra de **Luckesi** (2005).

A partir da leitura, da reflexão e do debate desse texto, uma das contribuições corretas que o grupo extraiu foi a de que, para ganhar sentido, o conhecimento escolar deverá

- (A) traduzir fielmente o texto consultado pelos estudantes, pois este tem mais importância científica do que a realidade a ser desvendada.
- (B) referir-se a aspectos significativos e especiais dos quais os alunos se apropriarão a partir de muita exigência e cobrança dos docentes.
- (C) apreender diretamente a realidade, a qual dispensa a aplicação de processos de investigação e sistematização.
- (D) explicar indiretamente a realidade, sem exigir a confrontação entre o sujeito do conhecimento e o objeto a ser conhecido.
- (E) referir-se a questões significativas e existenciais da vida dos cidadãos, que serão incorporadas pela compreensão, exercitação e utilização criativa.

[...]

150. A sala de aula pode ser concebida como um espaço específico, no qual o processo de conhecimento por parte dos educandos é dirigido pelo educador. Por outro lado, uma metodologia na perspectiva dialética baseia-se numa concepção de homem e de conhecimento onde se entende o homem como um ser ativo que estabelece relações. Nesse sentido, para **Vasconcellos**, compreende-se que o conhecimento é
- (A) transferido pelo professor como o maior responsável pela aprendizagem dos educandos.
 - (B) construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo.
 - (C) depositado pelos especialistas por meio dos livros didáticos e científicos.
 - (D) sintetizado pelo educador a partir das diferentes mobilizações.
 - (E) o entendimento, a interpretação da realidade, portanto, é sinônimo de verdade.

[...]

200. A Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**) vai orientar as matrizes de referência dos exames e avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Além disso:
- (A) Servirá para reformular a formação de docentes. O documento – que será referência obrigatória para a elaboração dos currículos de educação básica – foi entregue pelo Ministério da Educação ao Conselho Nacional de Educação e Cultura (CNEC). As mudanças nas matrizes de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) passam a valer a partir de 2018. “Quem manda na avaliação é o currículo. Com o impacto da BNCC nos currículos, todas as matrizes também serão adequadas”. A BNCC estabelece conteúdos essenciais e competências que as crianças e adolescentes deverão desenvolver na educação básica e no Ensino Superior.
 - (B) Servirá para reformular a formação de docentes. O documento – que será referência obrigatória para a elaboração dos currículos de educação básica – foi entregue pelo Ministério da Educação ao Conselho Nacional de Educação (CNE). As mudanças nas matrizes de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) passam a valer a partir de 2017. “Quem manda na avaliação é o currículo. Com o impacto da BNCC nos currículos, todas as matrizes também serão adequadas”. A BNCC estabelece conteúdos essenciais e competências que as crianças e adolescentes deverão desenvolver na educação básica.
 - (C) Servirá para reformular a formação de docentes. O documento – que será referência obrigatória para a elaboração dos currículos de educação básica – foi entregue pelo Ministério da Educação ao Conselho Nacional de Educação (CNE). As mudanças nas matrizes de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) passam a valer a partir de 2019. “Quem manda na avaliação é o currículo. Com o impacto da BNCC nos currículos, todas as matrizes também serão adequadas”. A BNCC estabelece conteúdos essenciais e competências que as crianças e adolescentes deverão desenvolver na educação básica.
 - (D) Servirá para reformular a formação de docentes. O documento – que será referência obrigatória para a elaboração dos currículos de educação básica – foi entregue pelo Ministério da Educação ao Conselho Nacional de Educação (CNE). As mudanças nas matrizes de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) passam a valer a partir de 2020. “Quem manda na avaliação é o currículo. Com o impacto da BNCC nos currículos, todas as matrizes também serão adequadas”. A BNCC estabelece conteúdos essenciais e competências que as crianças e adolescentes deverão desenvolver na educação básica.
 - (E) Servirá para reformular a formação de docentes. O documento – que será referência obrigatória para a elaboração dos currículos de educação básica – foi entregue pelo Ministério da Educação ao Conselho Nacional de Educação e Cultura (CNEC). As mudanças nas matrizes de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) passam a valer a partir de 2017. “Quem manda na avaliação é o currículo. Com o impacto da BNCC

nos currículos, todas as matrizes também serão adequadas”. A BNCC estabelece conteúdos essenciais e competências que as crianças, adolescentes e jovens deverão desenvolver.

* * *

Confira suas respostas no gabarito!

DIRETOR DE ESCOLA

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E ESPECÍFICOS

001	D	026	B	051	A	076	B	101	E	126	C	151	D	176	A
002	B	027	E	052	A	077	E	102	B	127	A	152	E	177	D
003	A	028	C	053	C	078	A	103	C	128	D	153	C	178	B
004	D	029	A	054	B	079	C	104	D	129	B	154	C	179	E
005	A	030	C	055	C	080	D	105	E	130	B	155	D	180	C
006	E	031	B	056	D	081	D	106	A	131	A	156	A	181	B
007	C	032	D	057	B	082	B	107	C	132	D	157	A	182	E
008	B	033	A	058	D	083	C	108	B	133	E	158	B	183	C
009	C	034	D	059	E	084	E	109	A	134	D	159	B	184	B
010	E	035	B	060	E	085	C	110	D	135	B	160	E	185	D
011	A	036	E	061	D	086	A	111	A	136	E	161	C	186	E
012	C	037	E	062	A	087	A	112	E	137	B	162	D	187	C
013	E	038	E	063	B	088	B	113	C	138	C	163	A	188	C
014	E	039	D	064	E	089	D	114	A	139	C	164	E	189	D
015	C	040	D	065	D	090	E	115	D	140	B	165	B	190	A
016	D	041	C	066	E	091	A	116	D	141	B	166	C	191	A
017	A	042	A	067	A	092	C	117	C	142	A	167	D	192	B
018	D	043	D	068	C	093	D	118	E	143	C	168	E	193	A
019	C	044	B	069	B	094	C	119	B	144	E	169	B	194	B
020	B	045	B	070	C	095	B	120	B	145	D	170	A	195	E
021	C	046	E	071	C	096	E	121	A	146	C	171	E	196	D
022	E	047	A	072	E	097	B	122	D	147	D	172	A	197	D
023	C	048	E	073	A	098	C	123	C	148	A	173	E	198	E
024	D	049	C	074	B	099	D	124	B	149	E	174	A	199	E
025	A	050	C	075	D	100	E	125	E	150	B	175	D	200	C

VMSIMULADOS.COM.BR

VEJA OS VÍDEOS NO YOUTUBE!



50 QUESTÕES
R\$: 8,50



50 QUESTÕES
R\$: 8,50

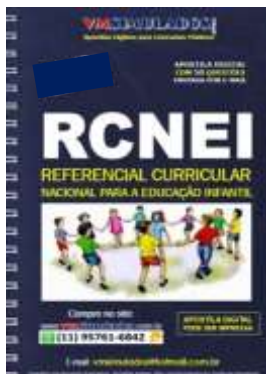


50 QUESTÕES
R\$: 8,50

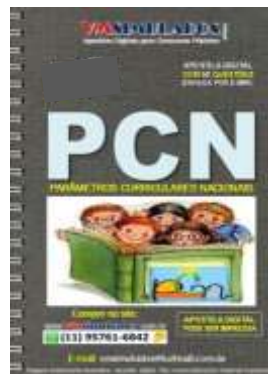


50 QUESTÕES
R\$: 8,50

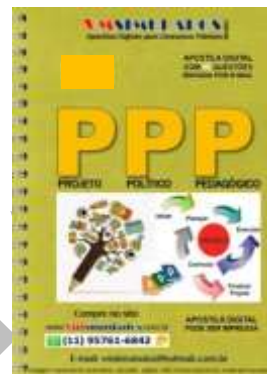
VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS	VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS	VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS	VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS
COMPRAR		COMPRAR		COMPRAR		COMPRAR	



50 QUESTÕES
R\$: 8,50



50 QUESTÕES
R\$: 8,50



50 QUESTÕES
R\$: 8,50



50 QUESTÕES
R\$: 8,50

VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS	VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS	VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS	VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS
COMPRAR		COMPRAR		COMPRAR		COMPRAR	



50 QUESTÕES
R\$: 8,50



50 QUESTÕES
R\$: 8,50



50 QUESTÕES
R\$: 8,50



50 QUESTÕES
R\$: 8,50

VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS	VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS	VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS	VÍDEO	AMOSTRA GRÁTIS
COMPRAR		COMPRAR		COMPRAR		COMPRAR	

Compre no site: WWW.VMSIMULADOS.COM.BR

ATENÇÃO: IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. AS APOSTILAS SÃO DIGITAIS.
 NÃO COMERCIALIZAMOS MATERIAL IMPRESSO. PORÉM AS MESMAS PODEM SER IMPRESSAS PELO CLIENTE.
 O ENVIO É ATRAVÉS DO E-MAIL DO CLIENTE